

COMPANHIA DE GERENCIAMENTO DOS RECURSOS HÍDRICOS

Rua Eufrásio Lopes Sales, 930 FONE/FAX: 085 3352-2323.

CEP: 62.640-000 - Pentecoste - Ceará

www.cogerh.com.br

gerencia.pentecoste@cogerh.com.br

**ATA DA 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DA BACIA
HIDROGRÁFICA DO LITORAL / CBH – LITORAL**

Aos trinta dias, do mês de junho, do ano de dois mil e nove, no Auditório do CRAS (Centro de Referência de Assistência Social), localizado no município de Irauçuba – CE, às 09:30h, iniciou a 8ª Reunião Ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Litoral / CBH – Litoral, após se obter quórum necessário. Estiveram presentes os seguintes membros: Francisco Antônio Rodrigues de Souza, Moisés Lima Araújo, Francisco Cleve de Souza Francisco Valdecir nascimento, João Batista de Sousa, Maria da Conceição Sales, Edília Maria de Sousa, Francisco Lucas Pinto, Vicente Barbosa Soares, Joaquim Ferreira dos Reis, Rosa de Lisieux Urano de Carvalho, Fernando César Cidrão Guedes e João Bosco Marques. Estiveram também presentes os técnicos da COGERH: Márcilio Caetano de Oliveira (Gerente Regional da COGERH Pentecoste), Maria de Jesus Lopes de Oliveira (Coordenadora do Núcleo de Gestão Participativa), Manoel Reginaldo da Silva (Coordenador do Núcleo Técnico) Celineide nascimento Pinheiro (Analista de Gestão de Recursos Hídricos), Adriana Débora Chagas Araújo (Tecnólogo em Gestão de Recursos Hídricos). A reunião teve a seguinte pauta: 1) Informes; 2) Apresentação do Plano de Cadastro e Regularização de Usos dos Recursos Hídricos da Bacia do Litoral; 3) Apresentação do Balanço Financeiro da COGERH; 4) Apresentação do Monitoramento Qualitativo da água dos Açudes da Bacia; do Litoral, 5) Discussão e Aprovação dos Parâmetros de Alocação dos Açudes da Bacia do Litoral para o segundo semestre de 2009 a partir de informações técnicas apresentadas pela Companhia de Gestão de Recursos Hídricos do Ceará – COGERH sobre a situação dos

34 açudes e as respectivas simulações que levam em conta as suas possibilidades de usos;
35 6) Discussão do Projeto de Lei e Emendas Parlamentares que alteram a Lei 11.996/92.
36 A técnica Celineide Nascimento fez a abertura da reunião dando boas-vindas aos
37 presentes e fazendo leitura da pauta, em seguida passou a palavra ao Secretário do
38 Comitê Sr. Vicente Barbosa que cumprimentou a plenária dizendo da importância da
39 reunião pelo fato do comitê está deliberando as vazões dos açudes da Bacia. Em seguida
40 o Sr. Marcílio Caetano informou a plenária sobre a construção do Plano de Cadastro e
41 Regularização de Usos dos Recursos Hídricos da Bacia, dizendo que o mesmo consiste
42 no Cadastramento e Outorga de todos os usuários que ficam nas Bacias do Curu e
43 Litoral e que depois do cadastro feito a intenção é que o trecho perenizado se estenda
44 até a Lagoa do Inácio. Após a realização do cadastro haverá uma mobilização para
45 regularizar os usos, também serão cadastrados todos os reservatórios que sejam maiores
46 que 5ha, falou dos equipamentos necessários e materiais que a COGERH irá
47 disponibilizar adquiridos com o recurso do convênio e disse que o termo de referência
48 estava em fase final de conclusão. A seguir a Sra. Maria de Jesus informou que seria
49 necessário que uma Comissão do CBH fosse formada para acompanhar a execução do
50 Plano. A referida Comissão ficou composta dos seguintes Membros: Moisés Viana
51 Araújo (STTR de Itapipoca); João Batista de Souza (Espaço Cultural de Tapera –
52 Sobral), Renato Rosa Julião (Associação Comunitária dos Moradores de Riacho do
53 Meio Carnaubinha – Irauçuba), Edilia Maria de Souza (Delegacia Sindical de Patos –
54 Sobral), Antônio Liberato Vasconcelos (Delegacia Sindical de Patos – Sobral), Cláudio
55 Laurentino Dias (Associação dos Pequenos Agricultores de Aracatiaçu – Sobral); Stênia
56 Alves (Associação dos Pequenos Agricultores de Aracatiaçu – Sobral), Francisco Lucas
57 Pinto (Prefeitura Municipal de Miraíma), Roberto Barroso de Lima Aguiar (Secretaria
58 de Recursos Hídricos e Meio Ambiente de Uruburetama), Vicente Barbosa Soares
59 (Prefeitura Municipal de Irauçuba), Joaquim Ferreira dos Reis (DNOCS – Forquilha),
60 João Bosco Marques (Secretaria de Saúde do Ceará – 6ª Célula Regional – Itapipoca).
61 Após a composição dessa comissão o Sr. Reginaldo fez a Apresentação do
62 Monitoramento Qualitativo da água dos Açudes da Bacia do Litoral e o Sr. Marcílio
63 Caetano realizou a Discussão e Aprovação dos Parâmetros de Alocação dos Açudes da
64 Bacia do Litoral para o segundo semestre de 2009. Apresentou a situação atual do açude
65 Quandú dizendo que jamais deveria se trabalhar com uma vazão de 100 l/s, mas isso é
66 possível porque ele tem bom aporte e todo ano vem sangrando, é um açude importante,
67 pois abastece a cidade e pereniza o trecho de rio. Apresentou a Evolução Volumétrica

68 falando que o açude apresentou saldo em todos os meses da operação. O parâmetro
69 aprovado para o açude foi de 90 l/s a 110l/s. Em relação ao Açude São Pedro da
70 Timbaúba, informou que ele tem melhor aporte, porém existe dificuldade para operá-lo,
71 sendo necessário vir uma equipe técnica de Fortaleza e isso demanda, portanto pessoal e
72 recurso financeiro e após uma semana, populares sabotam o sifão, existe a questão dos
73 vazanteiros que brigam para manter água no açude e a população a jusante que precisa
74 de água. O Sr. Bosco - representante da 6ª CERES disse que essa questão da sabotagem
75 do sifão passava por educação e consciência das pessoas. O Sr. Vicente Barbosa -
76 Secretário do Comitê, falou que existe uma dificuldade histórica para essa liberação e
77 que o reservatório tem alcance regional, existe conflito de uso entre jusante e montante
78 e que há um sentimento de propriedade das águas do açude pelos vazanteiros, disse que
79 o açude foi construído em 1958 e está assoreado, pois reduziu sua capacidade de 19 para
80 15,6 milhões de m³, assoreou em torno de 20%, porém, existe segurança para liberar
81 água que chegue até o ultimo usuário. Dando prosseguimento o Sr. Reginaldo
82 apresentou a evolução do volume armazenado, a situação atual do açude que está
83 sangrando, a faixa de vazão definida em Reunião Ordinária pelo Comitê para o ano de
84 2008 e a simulação de esvaziamento, sendo aprovada pela plenária uma faixa de vazão
85 de 60 l/s a 100l/s. Passando a apresentar evolução volumétrica do Açude Patos, o Sr.
86 Reginaldo disse que a faixa de vazão aprovada para 2008 foi entre 40 l/s a 80l/s,
87 apresentou a simulação de esvaziamento do açude e o resumo da operação 2008 (que se
88 encontra em anexo), comentou a dificuldade de trazer água de Santo Antônio para Patos
89 e informou que o Açude Gerardo Atibone seria uma boa saída, inclusive lá já tem um
90 sifão. Informou que existe também um canal de negociação entre COGERH e Prefeitura
91 Municipal de Sobral e por ser um reservatório de 20 milhões de m³ traria benefícios
92 para a população e desafogaria o açude Patos. O Sr. Antônio Liberato disse que é
93 preocupante a situação, pois na localidade Sabonete, por exemplo, não chega água
94 suficiente e existe também barramentos naturais. A localidade Caracará também já ficou
95 sem água muitas vezes por conta do sifão entupido e problema no fechamento da
96 válvula, isso traz prejuízo, portanto, tem que haver um acompanhamento maior da
97 comunidade. Após essa discussão a Plenária aprovou uma faixa de vazão a ser liberada
98 pelo açude entre 60 l/s a 90l/s. Dando prosseguimento foi apresentado a evolução do
99 volume armazenado do açude Mundaú no qual os principais usos é abastecimento
100 humano e perenização do leito do rio. O Sr. Reginaldo disse que é um açude bom de
101 recarga, tem facilidade de aporte de água. Apresentou o simulado e o realizado em

102 2008, informando que chegou com um déficit de 1,4 milhões, sendo boa parte da água
103 consumida por evaporação. Apresentou o resumo da operação 2009 /2010. A seguir a
104 faixa de vazão aprovada pela Plenária para o açude ficou entre 200 l/s e 250l/s.
105 Passando apresentar a evolução volumétrica do Açude Poço Verde através de uma série
106 histórica, mostrou que o açude sangrou 8 vezes de 2003 a 2009, disse ser um açude bom
107 de aporte, no entanto tem alta evaporação, está assoreado e precisa de uma Batimetria,
108 falou que o volume utilizado é pouco em relação ao volume evaporado, apresentou o
109 resumo da Operação 2009/2010. A faixa de vazão aprovada pela Plenária ficou entre 90
110 l/s a 130l/s. Passando a apresentar a evolução do volume armazenado do Açude Santo
111 Antônio de Aracatiaçu, a faixa de vazão do açude definida em reunião ordinária em
112 19.06.2008 que ficou entre 100 l/s a 130 l/s e a simulação de esvaziamento do açude no
113 período de 01 de julho de 2009 a 01 de fevereiro 2010, informou que o açude pereniza
114 8Km de trecho e um grupo de irrigantes não concordam em liberar água suficiente para
115 Patos, além disso, há um grupo de fazendeiros que fazem barramentos o que dificulta a
116 água chegar em Patos, porém o açude não é tão ruim de recarga em 23 anos sangrou 9
117 vezes. O Sr. Antônio Liberato interveio dizendo que existem duas grandes barragens:
118 uma da Sra. Rosalina e a outra do Sr. João Biluca. O Sr. Marcílio falou que o problema
119 maior é o desvio de água para irrigação e que depois do cadastramento o trecho irá
120 operar com a vazão de demanda deles. O último açude a ser discutido foi o Açude
121 Santa Maria de Aracatiaçu, o Sr. João Batista informou que a montante do Açude Santa
122 Maria existem dois açudes, o Ézio de Souza com aproximadamente 3.200.000 m³ de
123 água e o Açude Bom Jesus com aproximadamente 2.800,00 m³ de água e estão
124 ameaçados de arrombar. A proposta de faixa de vazão deliberada para o referido açude
125 ficou entre 20 l/s e 50 l/s. Concluída a discussão e aprovação dos parâmetros, a Sra.
126 Maria de Jesus deu os seguintes informes: - A Posse da Comissão Gestora do Açude
127 Jerimum dia 16 de julho de 2009 e Reunião de Operação do Açude Jerimum; - Curso de
128 Capacitação em Gestão de Recursos Hídricos para os membros do Comitê; - Revisão do
129 Regimento Interno do Comitê e Lançamento da Cartilha de Educação Ambiental do
130 Comitê da Bacia Hidrográfica do Litoral. Após os informes a Sra. Maria de Jesus
131 informou que a Comissão de Estudos e Planejamento iria se reunir em data a ser
132 marcada para dar início a elaboração de proposta para reforma do regimento Interno.
133 Salientou a importância desse processo, porque existem situações complicadas que
134 surgem em relação ao Comitê que não estão previstas no regimento como, por exemplo,
135 relacionada ao desligamento de membros e outras, informou que a Secretaria Executiva

136 enviará uma cópia do regimento atual para os membros via correio e e-mail e em agosto
137 haverá uma reunião com a comissão para discutir a proposta de alteração a qual será
138 apresentada a Plenária para aprovação em reunião ordinária. Dando prosseguimento o
139 Sr. Luis Fernando apresentou o relatório de acompanhamento do orçamento da Bacia do
140 Litoral - Faturamento, Arrecadação e Despesas. O Sr. Vicente Barbosa interveio
141 socializando com a plenária propostas: uma seria que os membros do Comitê
142 representantes do Poder Público fossem liberados para ficar a serviço do Comitê e disse
143 que não concordava o fato de não terem direito de gerir o orçamento do Comitê, bem
144 como não terem recursos para deslocamento para participar de reuniões e atividades do
145 Comitê. E nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada e eu, Maria de Jesus
146 Lopes de Oliveira lavrei a ata assinada por mim e pelos presentes em lista anexa.
147